

ADENOCARCINOMA DE RETO COM METÁSTASES PULMONARES EM UM CÃO

RECTAL ADENOCARCINOMA WITH LUNG METASTASES IN A DOG

ADENOCARCINOMA DE RECTO CON METASTASIS PULMÓNARES EN UNO PERRO

MARTINI-SANTOS, B. J.^{1*}; LEANDRO, M.²; SALLES, S. P. X.³; SILVA, J. R. N.⁴; PEIXOTO, T. C.⁵; BRITO, M. F.⁶

RESUMO

Os adenocarcinomas intestinais são tumores capazes de produzir metástases para linfonodos regionais e à distância como pulmões, rins, baço, pâncreas, linfonodos, testículos e uretra. Em cães, os adenocarcinomas de reto são neoplasias raras, possuem importância devido a seus aspectos clínicos e apresentam comportamento biológico semelhante as que afetam os seres humanos, porém nesses é observada com maior frequência. Estima-se que aproximadamente 50% de todas as neoplasias de intestino grosso são malignas. O presente trabalho descreve um caso de adenocarcinoma retal com metástases pulmonares em um cão da raça Doberman de 12 anos. O animal foi atendido na Clínica de pequenos animais do Centro Universitário de Barra Mansa (UBM) com histórico de emagrecimento progressivo, falta de apetite e hematoquézia. O diagnóstico da neoplasia foi realizado após a manifestação clínica das metástases, com base nos exames clínicos evidenciado pela emaciação, severa dispnéia e sangue vivo nas fezes, exame hematológico através da leucocitose, exame radiográfico com opacidade do campo pulmonar, além das características macro e microscópicas. Os achados microscópicos no pulmão revelaram pneumonia piogranulomatosa e metástases pulmonares. Adenocarcinomas coloretais produzem metástases para órgãos distantes quando não tratados precocemente. O diagnóstico precoce implica favoravelmente no prognóstico, o que reduz o risco de metástases.

Palavras-Chave: adenocarcinoma intestinal, cão, clínica, patologia.

ABSTRACT

The adenocarcinomas are intestinally tumors that can produce metastases to regional lymph nodes and other bodies. In dogs, adenocarcinomas of the rectum are rare. It's estimated that approximately 50% of all cancers of the colon are malignant. This paper describes a case of rectal adenocarcinoma with lung

¹Mestrando do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Professor de Anatomia Patológica e Toxicologia/Plantas Tóxicas do Centro Universitário de Barra Mansa (UBM); Rua Vereador Pinho de Carvalho – Centro, CEP. 27.330-550, Barra Mansa, RJ, Brasil. E-mail: brunojmartini@hotmail.com Autor para correspondência.

²Médico Veterinário Autônomo

³Doutora em Ciências Veterinárias. Professora de Semiologia e Laboratório Clínico do UBM.

⁴Mestre em Medicina Veterinária, Professor de Anatomia Patológica do UBM, Barra Mansa, RJ, Brasil.

⁵Mestrando do Curso de Medicina Veterinária, UFRRJ. Bolsista CAPES.

⁶Doutora em Sanidade Animal. Professora do Departamento de Epidemiologia e Saúde Pública, Instituto de Veterinária, UFRRJ, Seropédica, RJ, Brasil.

metastases in a dog's breed Doberman 12 years. The animal was seen in clinic for small animals of the Centro Universitário de Barra Mansa (UBM) with a history of progressive weight loss, lack of appetite and hematochezia. The diagnosis of cancer was made after clinical manifestation of the metastases, based on clinical, blood radiographic examinations and the macro and microscopic characteristics. The microscopic findings in the lung revealed piogranulomatosa pneumonia and lung metastases.

Key words: bowel adenocarcinoma, dog, clinical, pathology.

INTRODUÇÃO

Os adenocarcinomas são neoplasias que acometem várias espécies animais, capazes de produzir metástases para linfonodos regionais e à distância para pulmões, rins, baço, pâncreas, linfonodos, testículos e uretra (MOORE; OGILVIE, 1995). Em cães, os adenocarcinomas de reto são neoplasias raras (PATNAIK; HURVITZ; JOHNSON, 1977; CHURCH; MEHLHAFF; PATNAIK, 1987), possuem importância devido a seus aspectos clínicos (CHURCH; MEHLHAFF; PATNAIK, 1987) e apresentam comportamento biológico semelhante as que afetam os seres humanos, porém nesses é observada com maior frequência (HEAD, 1976).

Os adenocarcinomas intestinais de cães ocorrem no intestino delgado e grosso, porém são mais frequentes no intestino grosso (PATNAIK; HURVITZ; JOHNSON, 1980); os tumores localizados no intestino delgado metastatizam com maior frequência (CHURCH; MEHLHAFF; PATNAIK, 1987). As metástases que se originam dos tumores do intestino grosso acometem primeiro os linfonodos mesentéricos regionais, mas também são observadas com frequência no mesentério e omento (PATNAIK; HURVITZ; JOHNSON, 1977; CRAWSHAW et al., 1998). Em geral os machos são mais afetados (CRAWSHAW et al., 1998), e a idade varia entre 1 e 14 anos (BIRCHARD; COUTO; JOHNSON, 1986). Não há predisposição racial para o desenvolvimento deste tumor em cães, no entanto, nas raças German Shepherd e Collie a ocorrência é mais comum (PATNAIK; HURVITZ; JOHNSON, 1980).

Sinais clínicos mais comumente observados como anorexia, perda de peso, vômito, diarreia sanguinolenta e tenesmo são inespecíficos (PATNAIK; HURVITZ; JOHNSON, 1977; MOORE et al., 1995). O diagnóstico da neoplasia geralmente é tardio e em 40% dos animais o diagnóstico apenas é feito quando as metástases induzem manifestações clínicas (CRAWSHAW et al., 1998). Os achados clínicos sugerem a possível localização dos tumores ao longo dos segmentos intestinais. Animais com sintoma principal de vômito, em geral possuem a lesão nos segmentos proximais do intestino (duodeno). A acentuada perda de peso é um achado clínico importante que indica lesões no jejuno. Em episódios de constipação, tenesmo e diarreia sanguinolenta como principais sintomas, o quadro clínico é sugestivo de lesões na parte distal do intestino grosso ou tumores retais (PATNAIK; HURVITZ; JOHNSON, 1977; BIRCHARD; COUTO; JOHNSON 1986).

Estima-se que aproximadamente 50% de todas as neoplasias de intestino grosso são histologicamente classificadas como malignas, entre elas, o adenocarcinoma de intestino grosso em cães é a neoplasia mais prevalente (CRAWSHAW et al., 1998).

O objetivo do presente trabalho foi relatar a ocorrência e descrever os aspectos clínicos-patológicos de um cão com adenocarcinoma retal e metástases pulmonares.

MATERIAL E MÉTODOS

Em agosto de 2006, um cão de 12 anos de idade, macho, da raça Doberman foi atendido na Clínica Veterinária de Pequenos Animais do Centro Universitário de Barra Mansa (UBM). Realizou-se exame clínico, hemograma completo e avaliação radiográfica da região torácica. Três dias após a primeira consulta o animal retornou à clínica com anorexia e, seis dias após, morreu com sinais de dispnéia severa. A necropsia foi realizada imediatamente após a morte. Foram coletados fragmentos dos principais órgãos, este material foi fixado em formalina a 10% e processado rotineiramente para exame histopatológico, incluído em parafina, cortado a 5 μ e corado pela hematoxilina-eosina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo o proprietário, há aproximadamente dois anos foi diagnosticado à presença de nódulos no reto. O animal não se alimentava há sete dias, apresentava emagrecimento progressivo e hematoquezia. Ao exame clínico pesava 19,2 kg (caquexia) e observaram-se desidratação (retração do globo ocular), emese, dispnéia (80 movimentos respiratórios/min.), frequência cardíaca de 72 batimentos/min., temperatura retal de 39°C, diarreia com sangue e alguns nódulos de aspecto polipóide à palpação retal e urina escura.

Na literatura consultada não encontramos menção aos sinais clínicos de dispnéia, desidratação e urina escura que foram observados no presente estudo; provavelmente estes sinais estão relacionados ao quadro de caquexia tumoral e às metástases pulmonares e a pneumonia piogranulomatosa diagnosticadas. No caso em tela o diagnóstico clínico da neoplasia intestinal foi feito através da palpação retal. Este método alcança 60% de êxito na detecção de tumores coloretais (MOORE; OGILVIE, 1995; CHURCH; MEHLHAFF; PATNIAK, 1987).

No exame radiográfico observou-se evidente aumento da opacidade dos campos pulmonares com presença de infiltrado intersticial difuso e silhueta cardíaca parcialmente encoberta (Fig. 1. A.).

O hemograma completo do animal revelou leucocitose e aumento no fibrinogênio (500 mg/dL) o que sugeriu um processo inflamatório, o que explica a pneumonia piogranulomatosa. Casos de anemia são frequentemente relatados, em consequência do sangramento intestinal causados pela lesão tumoral (MOORE; OGILVIE, 1995). O hematócrito no animal em estudo apresentava-se ligeiramente diminuído (33%), sugerindo que o sangramento foi suficiente para determinar um quadro de discreta anemia.

Na necropsia foi constatada severa emaciação (Fig. 1. B.), pêlos opacos e quebradiços. No reto foram encontrados nódulos de forma polipóide, com superfície irregular, bem aderidos e de distribuição multifocal; o tamanho dos nódulos variava de 1 a 2,5 cm de diâmetro (Fig. 1. C.). O pulmão apresentava numerosos pequenos nódulos, com 0,5 cm de diâmetro em média, arredondados, por vezes confluentes, de coloração esbranquiçada, difusamente distribuídos por todo parênquima (Fig. 1. D.). Ao corte o pulmão era firme e drenava exsudato purulento espesso.

O exame histopatológico da massa tumoral retal exibia células de origem epitelial com aspecto adenomatoso, moderadamente diferenciadas. Foram observadas várias cavidades císticas formadas por enterócitos neoplásicos repletas de conteúdo mucóide (Fig. 1. E.). O exame microscópico do pulmão

revelou massas celulares neoplásicas com as mesmas características das neoplasias intestinais, compatíveis com metástases do adenocarcinoma retal (Fig. 1. F.). Adicionalmente havia edema alveolar, congestão, focos de hemorragia, severo infiltrado inflamatório linfo-plasmocitário, rico em macrófagos e células epitelióides. A neoplasia foi classificada segundo a Organização Mundial de Saúde como adenocarcinoma tubular. A coloração pelo Periodic Acid-Schiff (P.A.S.) evidenciou a presença de muco por entre as células neoplásicas dos nódulos metastáticos do pulmão. Esses achados pulmonares são descritos como raros em cães com adenocarcinoma de reto (MOORE; OGILVIE , 1995).

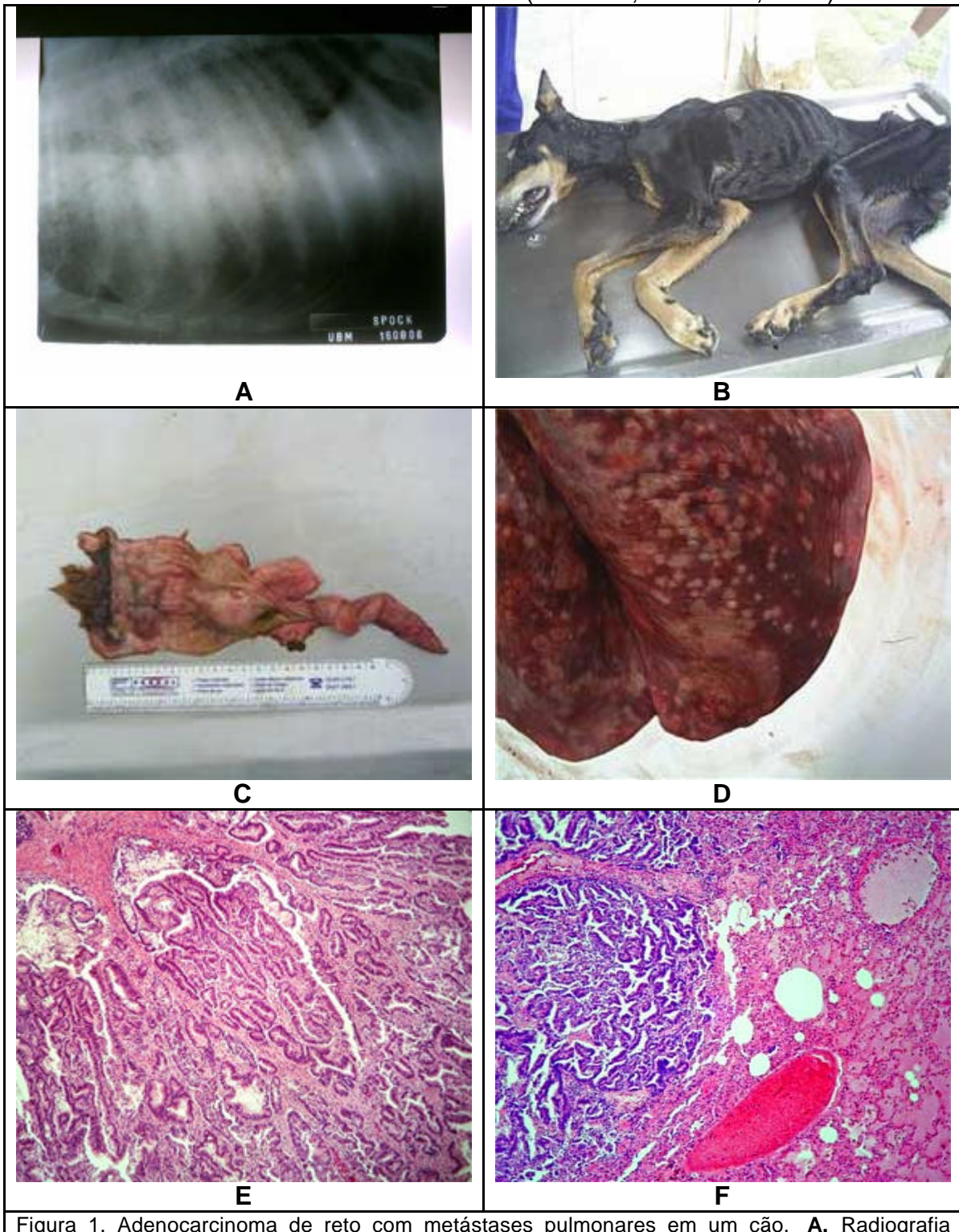


Figura 1. Adenocarcinoma de reto com metástases pulmonares em um cão. **A.** Radiografia

torácica exibindo opacidade dos campos pulmonares. **B.** Animal com severa emaciação. **C.** Tumores de aspecto polipóide próximo ao esfíncter anal. **D.** Pulmão com numerosos pequenos nódulos, arredondados, por vezes confluentes, de coloração esbranquiçada, difusamente distribuídos por todo parênquima. **E.** Massa tumoral retal exibindo células de origem epitelial com aspecto adenomatoso, moderadamente diferenciadas. H.E. Obj. 10. **F.** Pulmão com congestão, edema e metástase do adenocarcinoma retal. H.E. Obj. 10.

O tratamento mais efetivo e mais aplicado para as neoplasias retais é a remoção cirúrgica (DANOVA; ROBLES-EMANUELLI; BJORLING, 2005), entretanto a cirurgia não foi realizada devido aos sinais de caquexia e de complicações respiratórias.

CONCLUSÕES

Adenocarcinomas colo-retais produzem metástases quando não tratados precocemente. O diagnóstico precoce implica favoravelmente no prognóstico, o que reduz o risco de metástases.

Concluiu-se que nesse caso o animal apresentou, como causa da morte, insuficiência respiratória em decorrência da disseminação difusa de metástases no parênquima pulmonar, o que culminou em caquexia tumoral.

REFERÊNCIAS

BIRCHARD, S. J.; COUTO, C. G.; JOHNSON, S. Nonlymphoid intestinal neoplasia in 32 dogs and 14 cats. **Journal of American Animal Hospital Association**, v. 22, p. 533-537, 1986.

CRAWSHAW, J. et al. Prognosis for dogs with nonlymphomatous, small intestine tumors treated by surgical excision. **Journal of American Animal Hospital Association**, v. 34, p. 451-456, 1998.

CHURCH, E. M.; MEHLHAFF, C. J.; PATNAIK, A. K. Colorectal adenocarcinoma in dogs: 78 cases (1973-1984). **Journal of American Animal Hospital**; v. 191, p. 727-730, 1987.

DANOVA, N. A.; ROBLES-EMANUELLI, C.; BJORLING, D. E. Surgical excision of primary canine rectal tumors by anal approach in twenty-three dogs. **Veterinary Surgery**, v. 35, p. 337-340, 2006.

HEAD, K. W. Tumours of the lower alimentary tract. **Bulletin of the World Health Organization—International Histological Classification of Tumors of Domestic Animals**, v.53, n.1-2, p.167-186, 1976.

MOORE, A. S.; OGILVIE, G. K. Intestinal tumors in dogs. In Ogilvie G.K., Moore A.S. (Eds). **Managing the veterinary cancer patient**. New Jersey :Trenton,1995. p 352-355.

PATNAIK, A. K.; HURVITZ, A. J.; JOHNSON, G. F. Canine gastrointestinal neoplasms. **Veterinary Pathology**, v.14, p. 547-555, 1977.

PATNAIK, A. K.; HURVITZ, A. J.; JOHNSON, G. F. Canine intestinal adenocarcinoma and carcinoid. **Veterinary Pathology**, v.17, p.149-162, 1980.

Os adenocarcinomas intestinais são tumores capazes de produzir metástases para linfonodos regionais e à distância como pulmões, rins, baço, pâncreas, linfonodos, testículos e uretra. Em cães, os adenocarcinomas de reto são neoplasias raras, possuem importância devido a seus aspectos clínicos e apresentam comportamento biológico semelhante as que afetam os seres humanos, porém nesses é observada com maior frequência. Estima-se que aproximadamente 50% de todas as neoplasias de intestino grosso são malignas. O presente trabalho descreve um caso de adenocarcinoma retal com metástases pulmonares em um cão da raça Doberman de 12 anos. O animal foi atendido na Clínica de pequenos animais do Centro Universitário de Barra Mansa (UBM) com histórico de emagrecimento progressivo, falta de apetite e hematoquézia. O diagnóstico da neoplasia foi realizado após a manifestação clínica das metástases, com base nos exames clínicos evidenciado pela emaciação e severa dispnéia, exame hematológico através da leucocitose, exame radiográfico com opacidade do campo pulmonar, além das características macro e microscópicas. Os achados microscópicos no pulmão revelaram pneumonia piogranulomatosa e metástases pulmonares. Adenocarcinomas colo-rectais produzem metástases para órgãos distantes quando não tratados precocemente. O diagnóstico precoce implica favoravelmente no prognóstico, o que reduz o risco de metástases.

Palavras-Chave: adenocarcinoma intestinal, cão, clínica, patologia.